

INDICADOR IPEA

Com bom desempenho de máquinas e equipamentos, investimentos avançam 2,7% em dezembro, acumulando altas de 0,4% no quarto trimestre e de 17,2% em 2021

Leonardo Mello de Carvalho
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

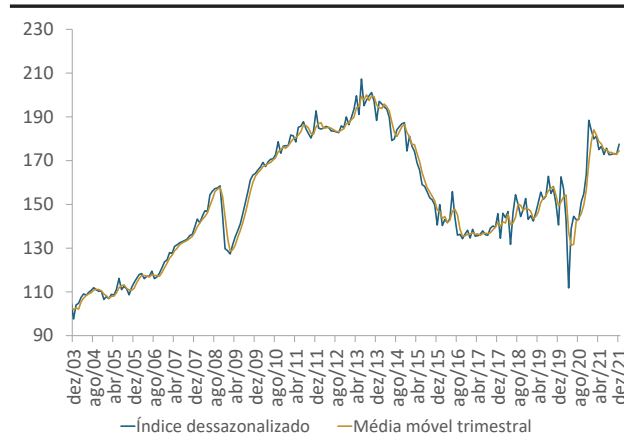
Divulgado em 04 de março 2022

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) aponta um crescimento de 2,7% na comparação entre dezembro e novembro de 2021, na série com ajuste sazonal. Com isso, o quarto trimestre fechou com uma alta de 0,4% – resultado já ajustado de acordo com as Contas Nacionais Trimestrais, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nas comparações com os mesmos períodos de 2020, enquanto dezembro registrou uma queda de 6,4% (refletindo uma base de comparação elevada em dezembro de 2020), o quarto trimestre cresceu 3,4%. No acumulado em doze meses, os investimentos totais apresentaram crescimento de 17,2% em 2021.

Na comparação com ajuste sazonal, o consumo aparente de máquinas e equipamentos – que corresponde à produção nacional destinada ao mercado interno acrescida às importações – apresentou um avanço de 9,3% em dezembro, encerrando o quarto trimestre com uma alta de 3,7%. De acordo com os seus componentes, enquanto a produção nacional de máquinas e equipamentos avançou 0,5% em dezembro, a importação cresceu 11% no mesmo período. Com isso, as importações cresceram 5,9% no quarto trimestre. A produção nacional, por sua vez, encerrou o período com uma queda de 1,6%. No acumulado em doze meses, a demanda interna por máquinas e equipamentos registrou um aumento de 23,6%.

GRÁFICO 1

Indicador Ipea mensal de FBCF – índices dessazonalizados
(Base: média de 1995 = 100)



Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)/Ipea.

Os investimentos em construção civil, por sua vez, também avançaram em dezembro, na série dessazonalizada, registrando alta de 0,6%. Com isso, o segmento registrou um avanço de 0,7% no quarto trimestre, encerrando 2021 com expansão de 12,8%.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o desempenho em dezembro foi fraco. Refletindo uma base de comparação elevada, o componente máquinas e equipamentos recuou para um patamar 11,5% inferior a dezembro de 2020. Já na comparação trimestral, todos os componentes apresentaram resultado positivo, com destaque para a construção civil, com alta de 2,4%.

TABELA 1

Taxas de crescimento do Indicador Ipea mensal de FBCF

(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado ¹				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Out./21	Nov./21	Dez./21	Trim. ²	Out./21	Nov./21	Dez./21	Trim.	no ano	Em doze Meses
FBCF	0,2	-0,2	2,7	0,4	10,1	7,2	-6,4	3,4	17,2	17,2
Máquinas e equipamentos	0,6	1,0	9,3	3,7	10,5	8,7	-11,5	1,9	23,6	23,6
Nacionais	0,8	0,5	0,5	-1,6	3,8	2,3	-0,1	2,1	28,3	28,3
Importados	-0,6	0,5	11,0	5,9	27,2	23,8	-22,5	1,4	13,6	13,6
Construção civil	3,1	-0,9	0,6	0,7	5,6	3,2	-1,7	2,4	12,8	12,8
Outros	-3,3	6,9	-3,4	-0,9	-4,1	5,7	1,6	1,1	11,2	11,2

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

¹ Sazonalmente ajustado pelo IPEA (método X-13).² Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Diretor)
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor Adjunto)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Editor)
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Fábio Servo
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos
Leonardo Mello de Carvalho
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa
Sandro Sacchet de Carvalho

Pesquisadores Visitantes:

Ana Cecília Kreter
Andreza Aparecida Palma
Cristiano da Costa Silva
Felipe Moraes Cornelio
Paulo Mansur Levy
Sidney Martins Caetano

Equipe de Assistentes:

Caio Rodrigues Gomes Leite
Felipe dos Santos Martins
Felipe Simplicio Ferreira
Izabel Nolau de Souza
Marcelo Lima de Moraes
Pedro Mendes Garcia
Rafael Pastre
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.
